



2019 - Um ano de combate e mobilização anti-imperialista.

Relatório de atividades desenvolvidas pelo Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima no decorrer do ano de 2019.

Somando-se às ações de solidariedade internacionalista desenvolvidas em todo o mundo e no Brasil, um grupo de militantes de diversos movimentos e partidos da esquerda brasileira articularam o Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima – CAL na capital brasileira, Brasília.

O CAL foi criado para reforçar a defesa da Revolução Bolivariana a partir do início de 2019, período em que o imperialismo inventou um títere que se autodenominou presidente da Venezuela, apoiado com a criação do Grupo de Lima, integrado por governos de traição nacional às suas pátrias na América Latina organizado e incentivado pelos EUA. A serviço do imperialismo sustentaram uma guerra midiática feroz com a propagação de mentiras, buscando criar as condições para uma guerra entre os povos irmãos da região e uma intervenção militar na Venezuela, executada a partir de uma pretensa ajuda “humanitária”, que utilizou como base as fronteiras na Colômbia (Cucuta) e no Brasil (Pacaraima). A essa campanha somou-se o cruel e criminoso bloqueio econômico ao povo venezuelano.

O imperialismo também aprofundou o ataque à Cuba, aplicando o Título III, da Lei Helms-Burton, que atacou o governo e povo cubano com atos criminosos e crueis, que provocam o prejuízo de bilhões de dólares, causando a falta de medicamentos, alimentos, equipamentos técnicos e científicos. Ainda assim, a Revolução Cubana segue gloriosa e firme na construção do socialismo.

Cuba e seu povo, assim como os venezuelanos, unidos, organizados e conscientes de seus papéis históricos e revolucionários seguem firme na defesa da soberania e da autodeterminação.

Os EUA, em sua sanha criminosa e intervencionista, atacaram a Bolívia, com a organização de um golpe de estado, que implantou um governo de ultradireita e fundamentalista, que desmonta as conquistas sociais do governo do presidente Evo Morales e tem cometido dezenas de assassinatos, levando a prisão e deixando feridos milhares de pessoas, que resistem e enfrentam corajosamente as forças armadas que traem sua pátria. Os EUA também apoiam as ações antidemocráticas dos governos de traição nacional do Chile, Equador e Colômbia que atacam ferozmente seus povos, os quais se levantam contra a política neoliberal em curso, que aprofunda as desigualdades, a miséria e a injustiça social. Em Honduras e Haiti os norte-americanos seguem orientando os governos nos ataques contra os interesses nacionais. O mesmo se dá no Peru e no Brasil.

As ações do CAL se deram por meio de reuniões semanais, manifestações regulares em locais públicos, como embaixadas e no escritório da ONU. Também foram publicadas notas oficiais reforçando a luta pela soberania, autodeterminação e a solidariedade entre os povos ao denunciar à ingerência e agressão das políticas imperialistas dos EUA e dos governos lacaios na América Latina e Caribe. A busca permanente da unidade para a realização de ações unitárias, chamando os movimentos e partidos para defender o direito a dignidade dos povos e a soberania das nações tem sido a estratégia fundamental.

A seguir, confira as fotos e anotações sobre o trabalho desenvolvido em busca do fortalecimento da luta anti-imperialista e da solidariedade internacionalista.

Brasília – DF – Brasil, 01 de janeiro de 2020

Secretaria Executiva do Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima – CAL

Janeiro

1 - Posse Presidente Maduro. (10)



2 - Manifestação em frente à Catedral de Brasília. (31)



Fevereiro

1 - Reunião do CAL – CUT. (25)



2 - Recepção ao autointitulado e lacaio dos EUA durante visita ao Palácio do Planalto. (28)



Março

1 - Dia Internacional da Mulher. Esplanada dos Ministérios. (8)



2 - Dia Internacional de Solidariedade à Revolução Bolivariana. Ato em frente ao CONIC e na Embaixada da República Bolivariana da Venezuela. (16)



3 - Reunião com Mude – Asa Norte. (25)



4 - Mulheres de Todos os Cantos. Embaixada da República Bolivariana da Venezuela. (29)



5 - Participação no Encontro da FNL. Acampamento Che Guevara. (30)



Abril

1 - Marcha anti-imperialista e por Terra, Trabalho e Liberdade. Esplanada dos Ministérios. (16)





Maio

1 - Debate na UnB. (22)



2 - Debate UFMG. Coletiva de Imprensa no Sindicato dos Jornalistas de MG. (31)



Junho

1 - Entrega de carta à embaixada dos EUA contra a Lei Helms-Burton. (27)



2 - Feijoada Bolivariana. (29)



Julho

1 - Visita ao escritório da ONU. (3)



2 - Ato na Embaixada da República Bolivariana da Venezuela. (5)





3 - Ato Cultural Uma flor para Hugo Chávez. Embaixada da República Bolivariana da Venezuela. (28)



4 - Foro de São Paulo – Caracas. (25)



Agosto

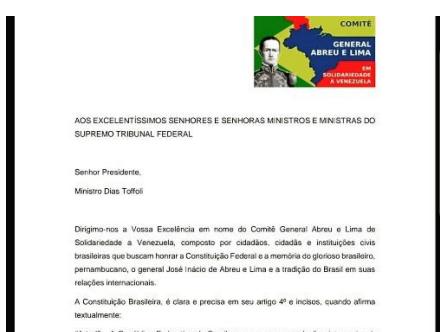
1 - Ato na Rodoviária do Plano Piloto. (10)



2 - Marcha das Margaridas – Brasília – DF. (12)



3 – Entrega de Ofício do CAL ao STF contra as ameaças do Brasil a Venezuela. (15)



4 - Ato Amazônia fica, Bolsonaro, sai. Coleta de assinaturas contra o bloqueio econômico. Esplanada. (23)



5 - Audiência da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Deputados. (27)



Setembro

1 - Gravação de vídeo em apoio à Revolução Bolivariana. (4)



2 - Entrega de nota do CAL contra o TIAR. (6)



3 – Instalação da Frente Parlamentar de Solidariedade a Cuba. (25)



Outubro

1 - Entrega de carta ao embaixador do Equador no Brasil em repúdio à violência do governo equatoriano contra seu povo. (11)

O Comitê Anti-Imperialista General Abreu e Lima, convoca para uma Manifestação de Apoio e Solidariedade ao Povo Equatoriano em luta contra as Medidas Neoliberais do Presidente Traidor, Lenín Moreno, que está reprimindo e matando o povo que o elegeu. Uma mobilização que deve ser exemplo para o mundo!



Data: 11-10-2019 - Hora: 11:00
Onde: Em frente à Embaixada do Equador,
St. de Habitações Individuais Sul QI 12 Casa 01 - Lago
Sul, Brasília - DF, 71630-305
#Toda Solidariedade aos Povos na Luta Anti-imperialista



2 - Debate sobre a solidariedade à Revolução Boliviariana. Consulado da Venezuela em Belém do Pará. (24)



3 - Encontro de Mulheres Anti-imperialistas. Caracas.

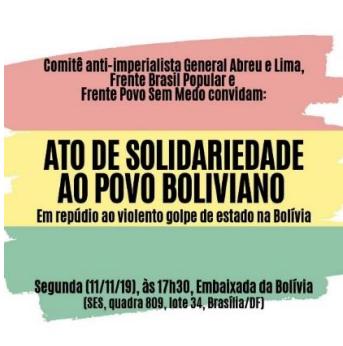


Novembro

1 - Encontro anti-imperialistas e contra o neoliberalismo. Havana. (3)



2 - Ato em solidariedade ao Povo Boliviano. Embaixada da Bolívia. (11)



3 - Expulsão dos terroristas que invadiram a Embaixada da Venezuela. (13)



4 - Reunião ampliada do CAL. Embaixada. (14)



5 - Ato em solidariedade à revolução bolivariana. (16)



6 - Entrega de documento à ONU pedindo explicações sobre a violência contra o povo boliviano e a omissão do governo brasileiro diante da invasão da embaixada da Venezuela. (21)





Dezembro

1 - I Encontro Anti-imperialista e de solidariedade à Revolução Bolivariana em Brasília e Lançamento do documentário *Esquinas Calientes*, de Nacho Lemus. (12)



2 - Ato de Institucionalização do dia 13 de novembro como o **Dia da Unidade em Defesa da Revolução Bolivariana.** (13)



Notas públicas:

- Solidariedade a Cuba;
- ONU – Pedindo explicações sobre a posição tendenciosa da Comissária de DDHH sobre a Venezuela; solicitando a interferência da ONU para barrar a violência contra o povo boliviano; e que a ONU exija explicações do Governo brasileiro acerca da invasão da Embaixada da Venezuela;
- Solidariedade ao Povo Palestino e repúdio ao sinismo e a prática terrorista de Israel;
- Solidariedade ao povo peruano;
- Repúdio à violência do governo contra o povo e solidariedade à luta popular contra o neoliberalismo no Equador;
- Solidariedade ao povo venezuelano e ao Governo Nicolás Maduro;
- Ofício ao STF para que exija o cumprimento do art. 4º da CF do governo brasileiro;
- Notas à Imprensa;
- Manifestos públicos.